

TORNANDO-SE O TIPO DE PESSOA QUE JESUS É

PRIMEIRA TEMPORADA

EPISÓDIO 3 | BRANDING

O movimento de Jesus nunca se autodenominou cristão. Naqueles tempos esta palavra era quase um xingamento. Uma expressão derogatória, que tinha intenção de depreciar aqueles que aderiram ao caminho do mestre de Nazaré. Originalmente os seguidores de Jesus foram chamados de discípulos e discípulas. Cristão é uma palavra vaga que pode significar muitas coisas. Discípulo é uma palavra específica que define de maneira inconfundível quem aceitou o convite para seguir e imitar Jesus.

Devemos retornar as nossas origens e ir marcando na cabeça e no coração das pessoas (branding) a imagem de que somos discípulos e discípulas de Jesus. Uma antiga marca para uma nova realidade. Não se trata apenas de mudar de nome, mas de refazer toda uma imagem, de recriar uma reputação, de refazer uma marca. Somos discípulos e discípulas de Jesus!



ENTENDENDO A MENSAGEM (CABEÇA)

Na sua visão, qual foi o ponto central da mensagem? Para ajudar ainda mais esta pergunta: se você fosse fazer uma síntese de tudo quanto se falou na mensagem, qual seria o ponto principal?

Além do ponto principal, que outros pontos foram tocados na mensagem?



SENTINDO A MENSAGEM (CORAÇÃO)

Qual foi o ponto da mensagem que mais beliscou você? Por que?

Que consequências você acha que se identificar para os outros como discípulo de Jesus poderia trazer em suas relações?

Quais são os sentimentos que você tem ao ser convidado(a) a identificar-se como discípulo de Jesus e não como cristão ou cristã?

Porque é mais fácil se esconder atrás da palavra cristão do que a palavra discípulo?

O que você acha que pode ser mais intimidador ou atrativo nesta definição: “eu sou discípulo(a) de Jesus?”



PRATICANDO A MENSAGEM (MÃOS)

Pensando em um exercício prático que pudesse levar você a praticar esta mensagem no seu cotidiano, qual seria?